

# Perspectivas para a economia brasileira

Palestra de Abertura  
Conferência Anual de Renda Variável  
Guarujá, 18 de agosto de 2009

Luciano Coutinho



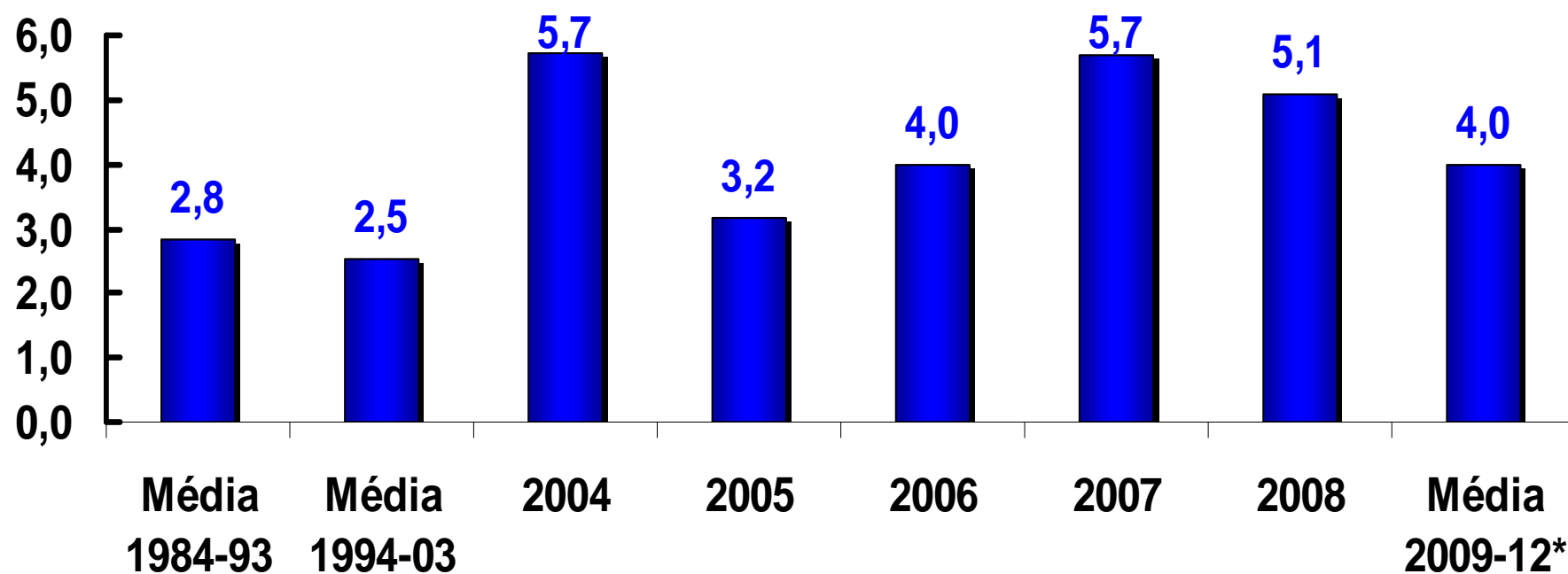
- ✓ A economia brasileira pode crescer muito acima da média dos países desenvolvidos;
- ✓ O mercado interno viabilizará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios;
- ✓ Oportunidades para estratégias intensivas em inovação e sustentabilidade sócio-ambiental;
- ✓ Grandes desafios: aumentar a taxa agregada de investimento / PIB e viabilizar o avanço competitivo da indústria manufatureira.

- ✓ Política monetária com credibilidade: consolidação de juros reais mais baixos;
- ✓ Política fiscal retoma trajetória de redução gradual da relação dívida / PIB;
- ✓ Um sistema bancário fortalecido, operando sob regulação eficiente e pronto para expandir o crédito com *spreads* cadentes;
- ✓ Setor privado pouco alavancado, com muitas empresas capacitadas para expansão e internacionalização;
- ✓ Grande número de projetos de investimento com alto retorno e baixo risco, principalmente em infraestrutura;
- ✓ Políticas de investimento pró-ativas, com apoio dos bancos públicos.

# PIB pode crescer, na média, 4% a.a. no período 2009-2012



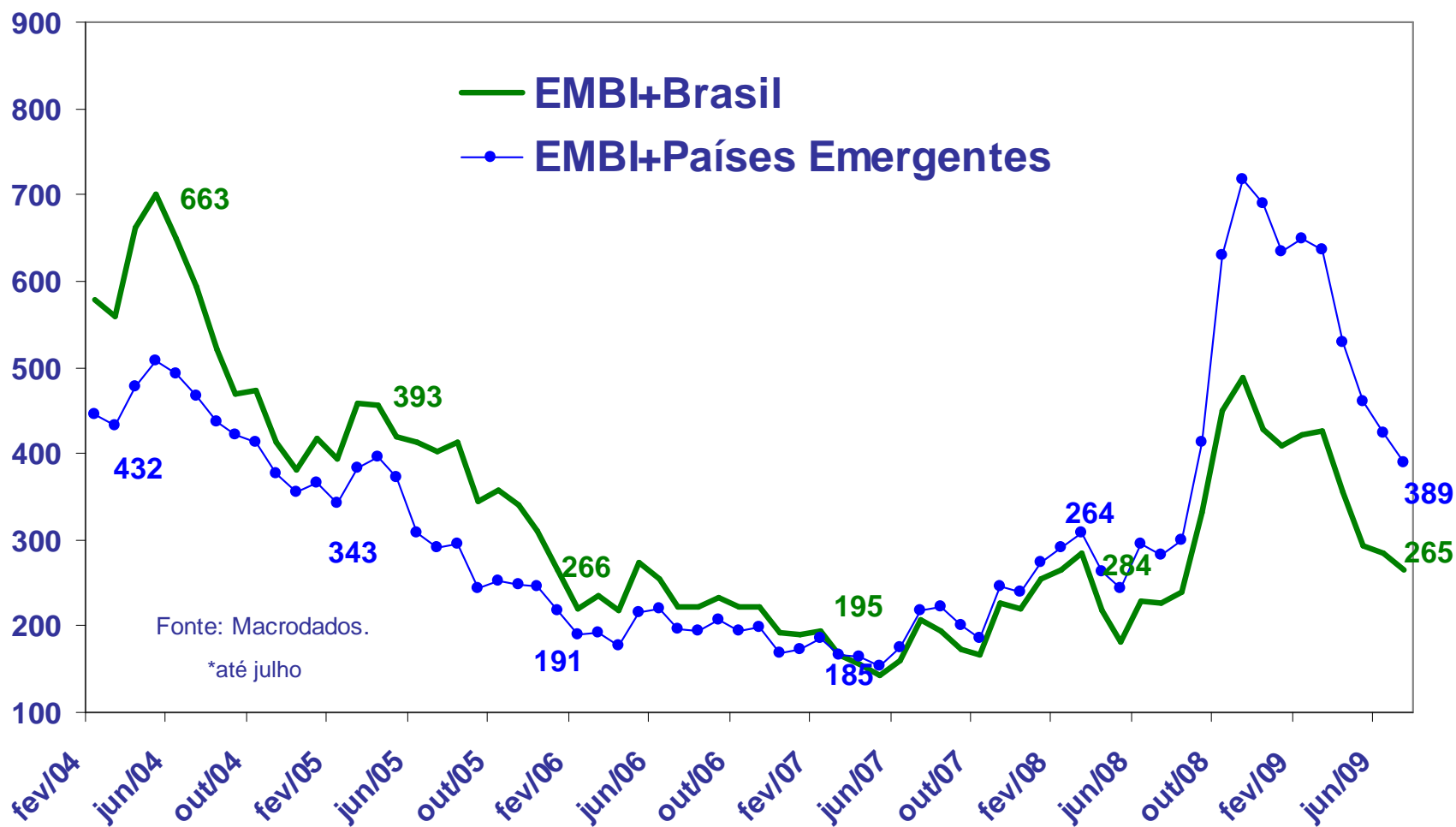
PIB: Variação Real Anual (%)



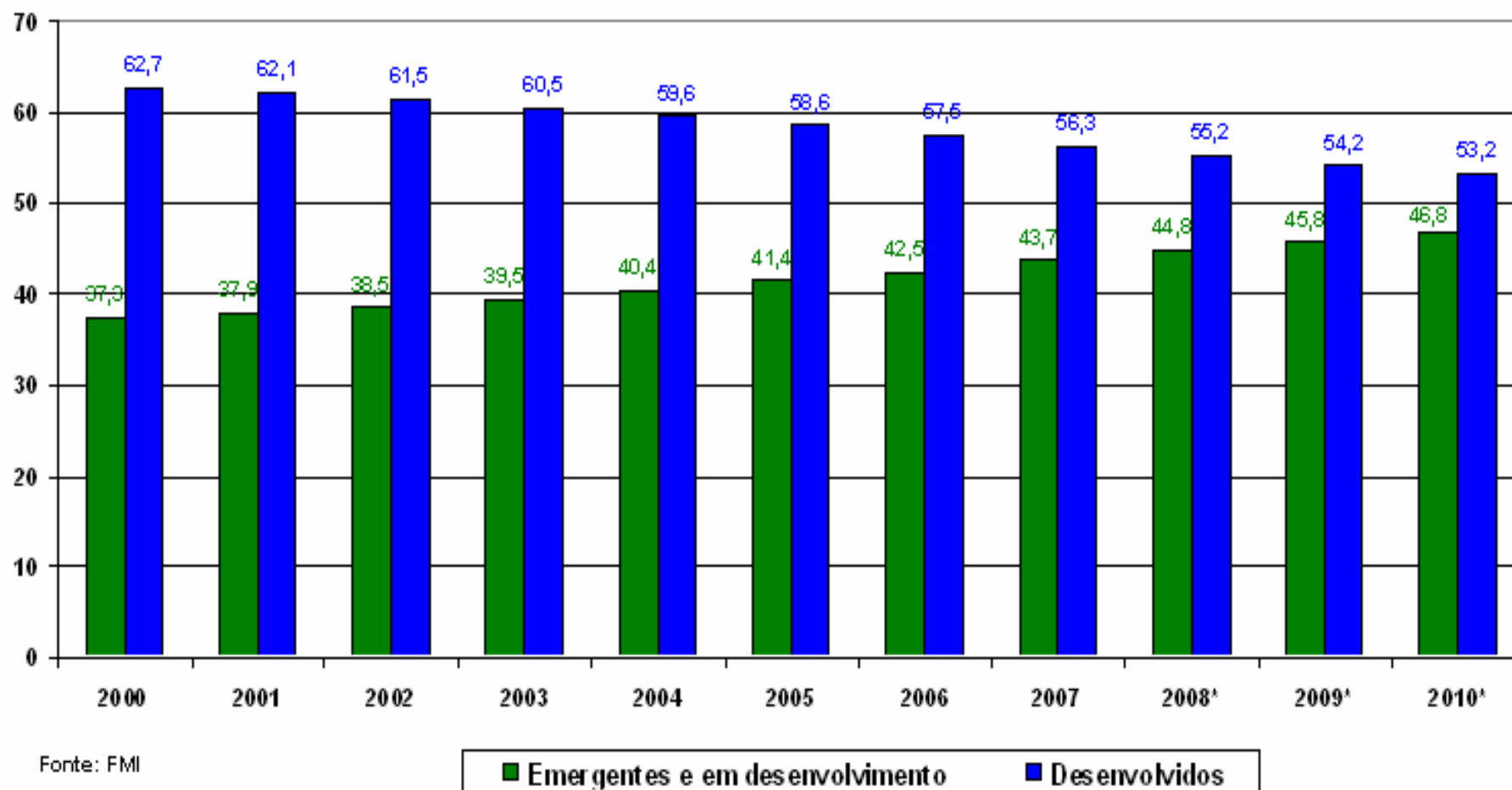
Fontes: IBGE e BNDES

\*Projeção do BNDES.

# Risco Brasil bem abaixo da média dos outros países emergentes



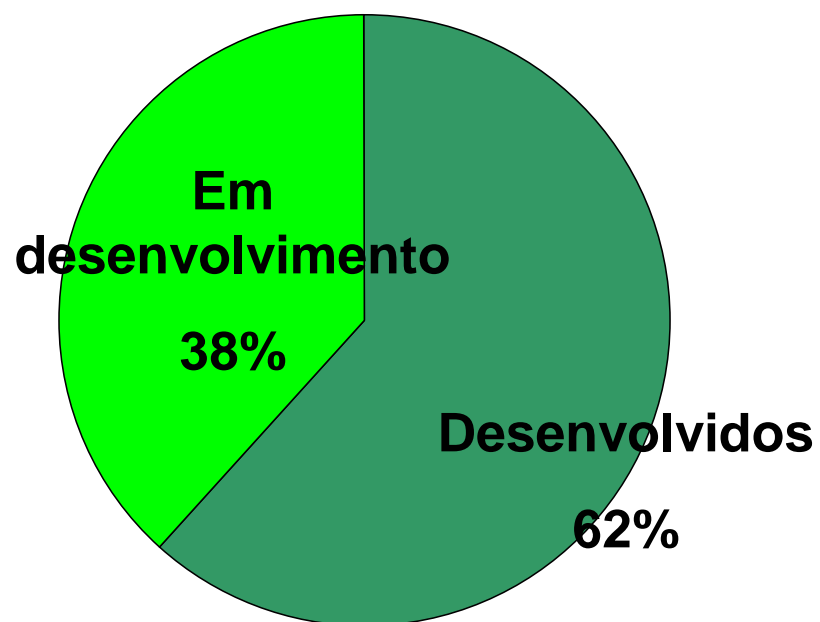
# Composição do PIB Mundial



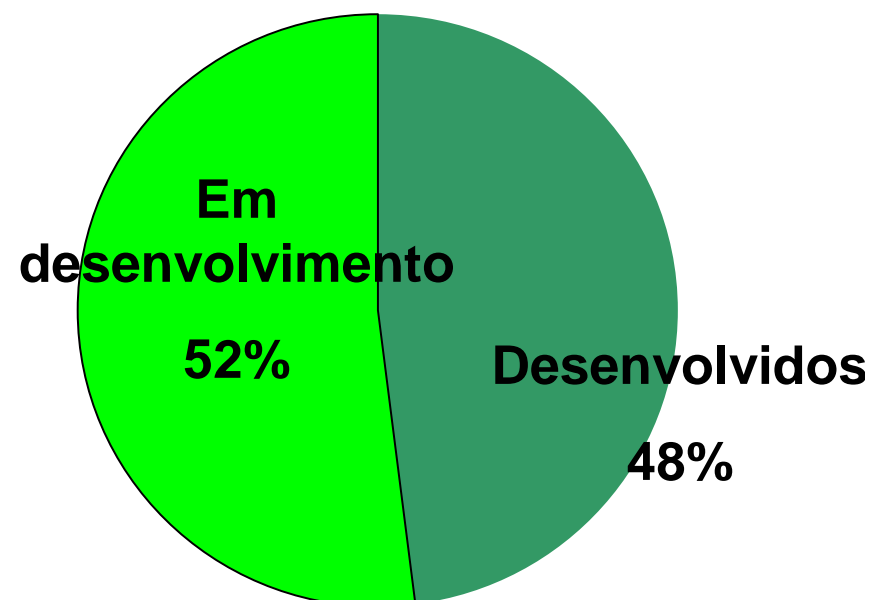
# Participação dos países nas exportações brasileiras



**2002**



**2008**



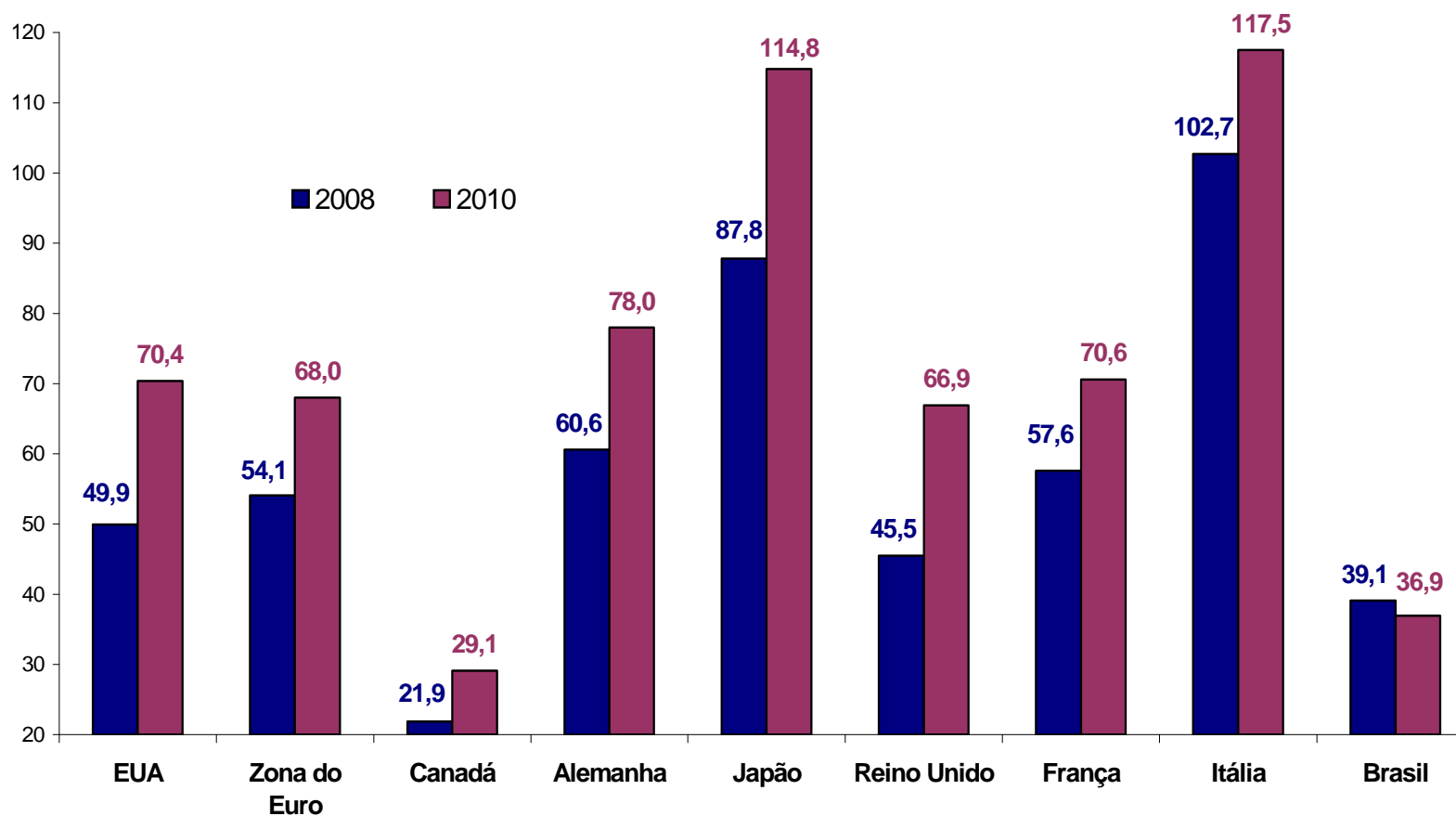
Fonte: MDIC.

Elaboração: MF/SPE

# Políticas anticíclicas em países selecionados



Evolução da Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)



Nota: Para 2010: projeções.

Fonte: FMI. No caso do Brasil, dados do Ministério da Fazenda.

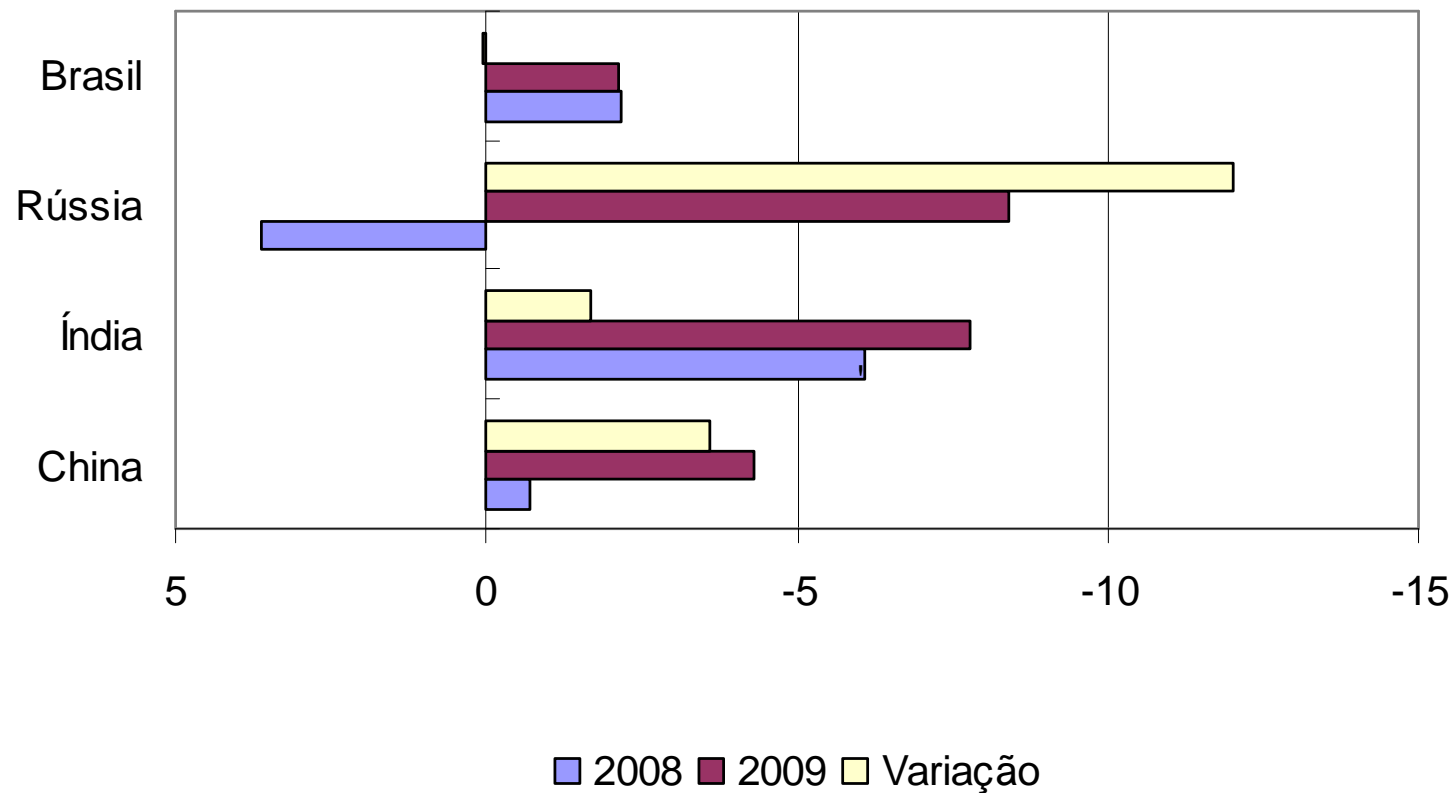


# Aumento do déficit fiscal dos BRICs em 2009



- ✓ O aumento esperado reflete o impacto das medidas anticíclicas adotadas

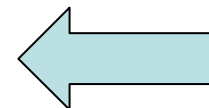
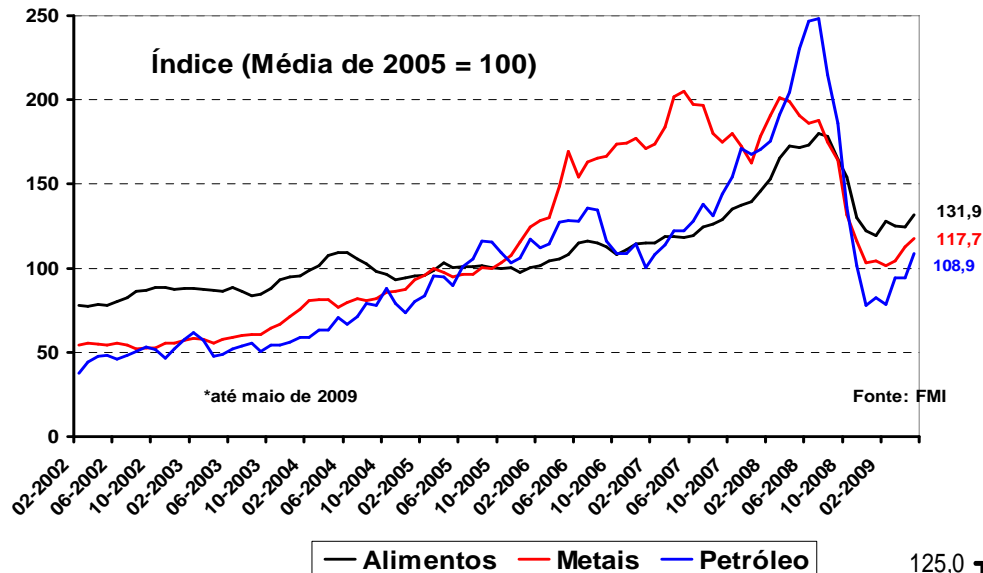
**Resultado fiscal em % do PIB**



Fonte: MF (Brasil) e Economist Intelligence Unit

- ✓ **China:** US\$ 587 bilhões focados na infraestrutura rural, reconstrução pós-terremoto, habitação para baixa renda, saúde, educação e, principalmente, nos transportes. Política de desoneração tributária estimada em US\$ 17,5 bilhões
- ✓ **Índia:** US\$ 60 bilhões, incluindo investimentos no setor rural, projetos de infraestrutura, segurança alimentar, saúde e construção civil
- ✓ **Rússia:** US\$ 90 bilhões, com destaque para a elevada renúncia fiscal e para as medidas de transferência de renda e compensação dos efeitos perversos da crise aos mais afetados
- ✓ **Coréia do Sul:** US\$ 26 bilhões, sendo metade para investimentos públicos em infraestrutura e ampliação da rede de proteção social e a outra metade para desonerações tributárias

# Preços de *commodities* e alguns ativos ensaíam uma recuperação

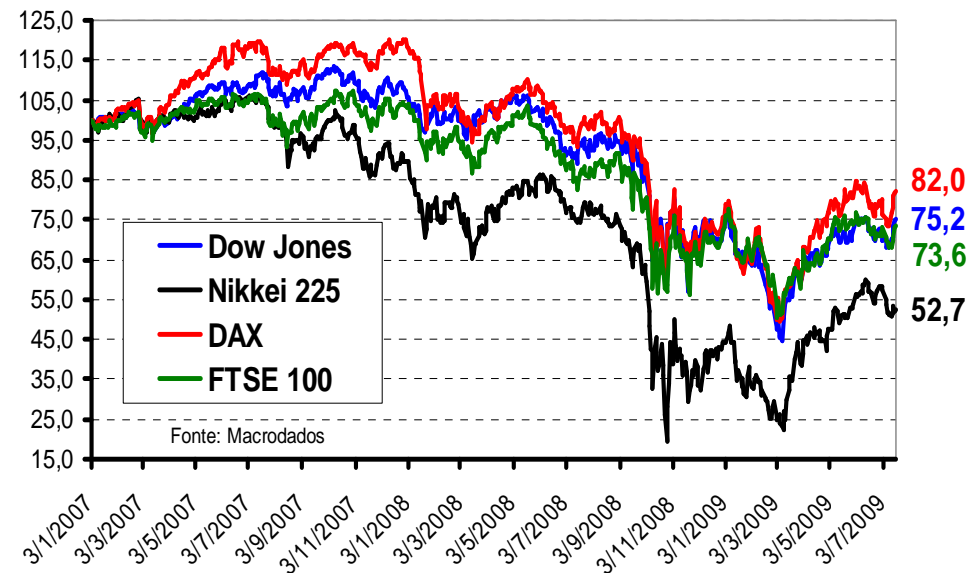


Mercado de  
*Commodities*

Principais bolsas mundiais  
Índice (3 de janeiro de 2007 = 100)



Bolsas de Valores



# O Brasil está adiantado no processo de regulação do sistema financeiro



## Maior Vigilância do Sistema Financeiro

### Principais Propostas de Obama

- Criação de um conselho para supervisão e regulamentação.
- Aumento da fiscalização do Fed.
- Fortalecer as exigências de capital e regulamentação prudencial.
- Exigir o registro dos fundos *hedge*, *private equity* e *venture capital* na SEC (CVM dos EUA).
- Fortalecer a supervisão e a regulamentação da securitização.
- Regular o mercado de derivativos de balcão, incluindo os *credit default swaps* (CDS).
- Fortalecer a supervisão dos sistemas de pagamento.

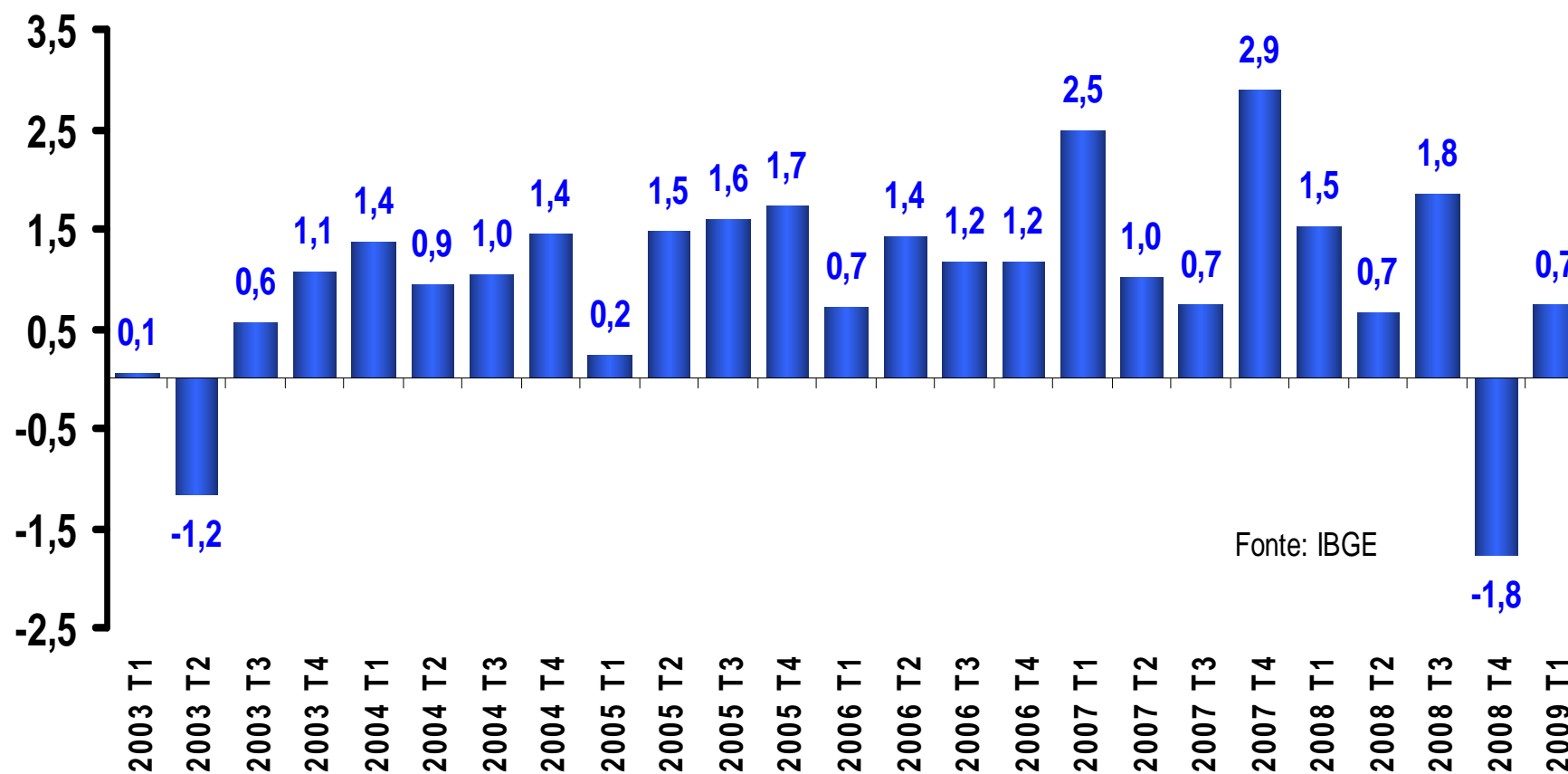
### Como é no Brasil

- O Conselho Monetário Nacional (CMN) exerce esse papel.
- O BC já fiscaliza e regulamenta.
- O índice de capital mínimo dos bancos brasileiros é de 11%, acima dos 8% exigidos pelo BIS.
- Todos fundos devem ser registrados na CVM.
- Pouca securitização e o sistema de cotas subordinadas exige participação do originador de operação.
- Os derivativos de balcão são registrados em bolsa no Brasil.
- O SPB fortaleceu a supervisão.

# O consumo das famílias voltou a crescer no 1º trim/09



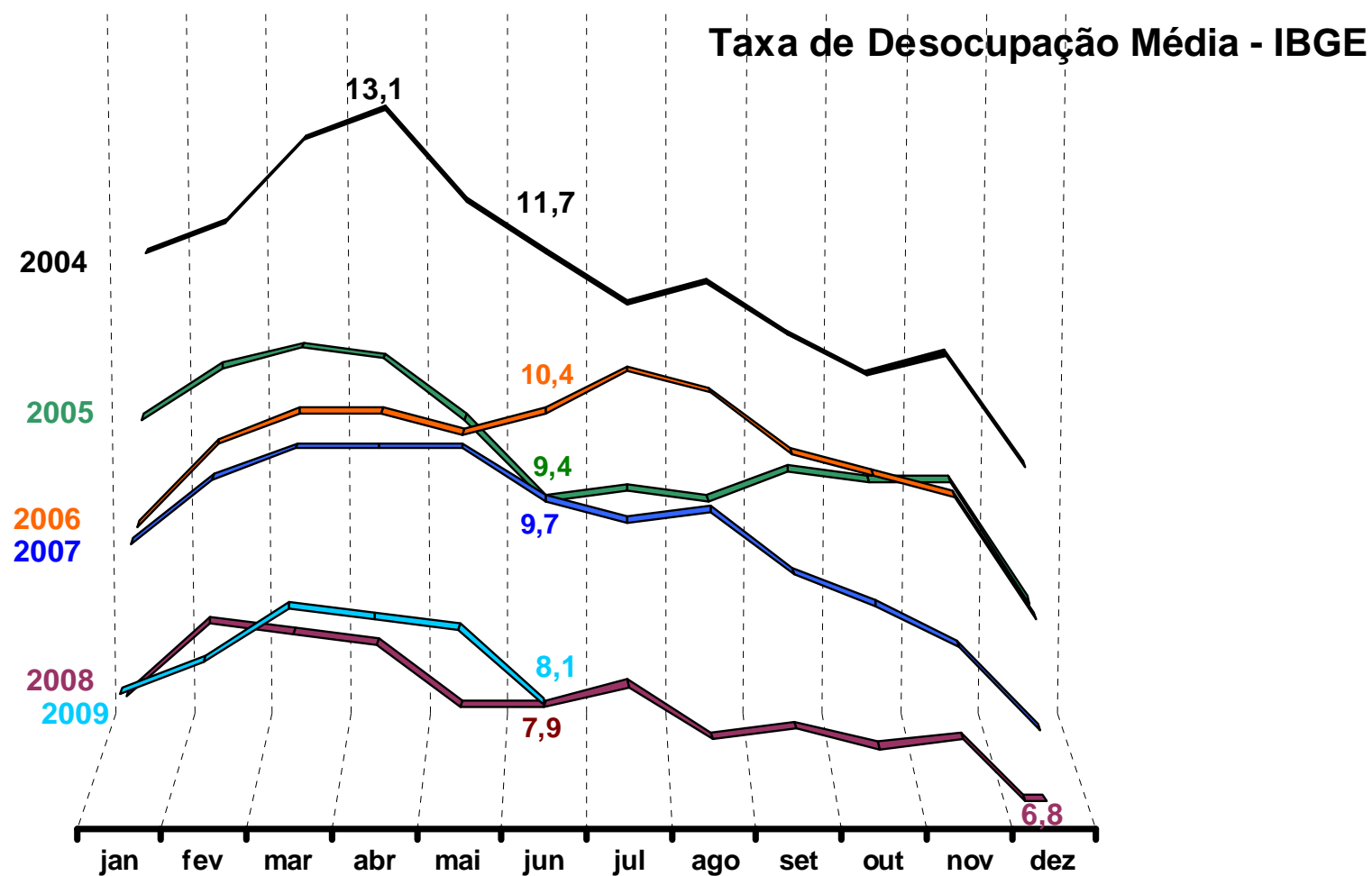
## Taxa de crescimento trimestre/trimestre imediatamente anterior



# Redução do desemprego...



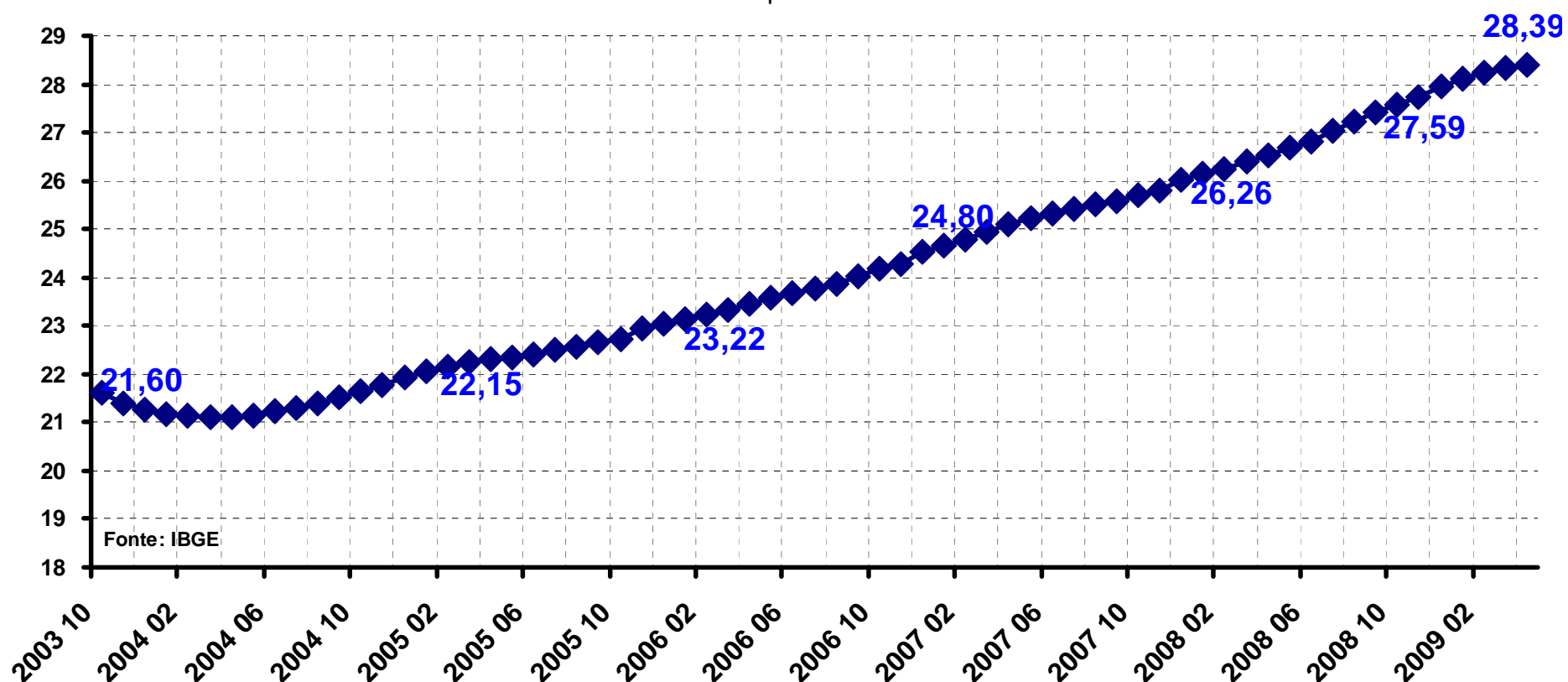
Desemprego caiu de 11,7% em jun/04 para 8,1% em jun/09



## ... e aumento da massa salarial



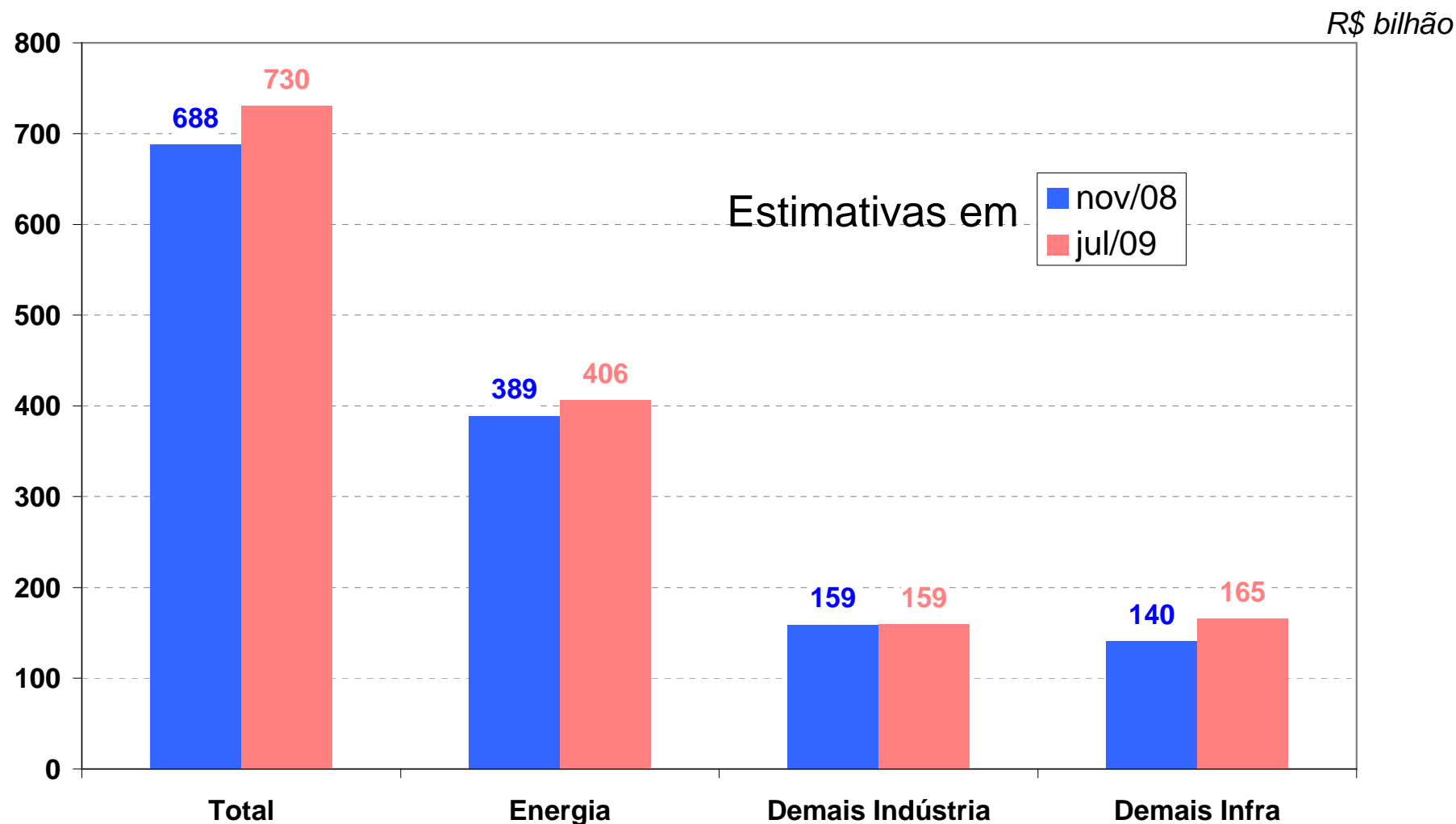
MASSA SALARIAL REAL - Média dos últimos 12 meses  
R\$ bilhões



# Melhoram as perspectivas para o investimento em 2009-2012



## Projeção de investimentos: expectativas e planos 2009-2012



Fonte: APE/BNDES



# Investimentos 2009-2012:

## *Petróleo e gás, Energia, Transportes se destacam*



### Crescimento dos Investimentos 2005-2008 para 2009-2012

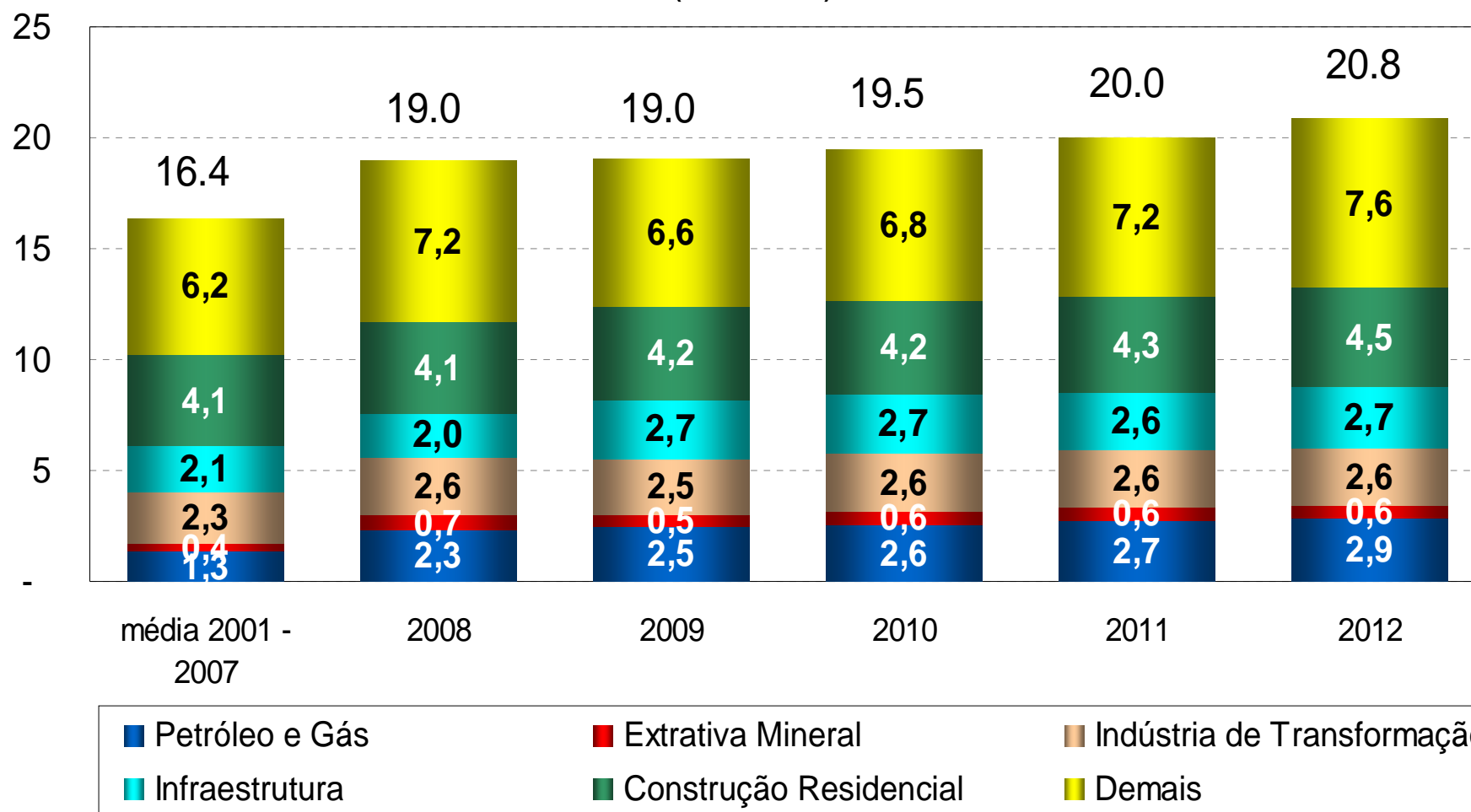
Setores	Investimentos (R\$ bilhão)		Crescimento (%)
	2005-2008	2009-2012	
Petróleo e Gás	197	287	46
Energia Elétrica	66	119	80
<b>Energia</b>	<b>263</b>	<b>406</b>	<b>55</b>
Extrativa Mineral	59	46	-21
Siderurgia	28	29	4
Petroquímica	8	33	303
Automotivo	21	20	-2
Eletroeletrônica	16	24	54
Papel e Celulose	17	6	-66
<b>Demais Indústria</b>	<b>148</b>	<b>159</b>	<b>7</b>
Telecomunicações	65	53	-18
Saneamento	22	40	84
Ferrovias	16	37	136
Transp. Rodoviário	22	28	25
Portos	5	8	77
<b>Demais Infraestrutura</b>	<b>128</b>	<b>165</b>	<b>29</b>
<b>Total</b>	<b>539</b>	<b>730</b>	<b>35</b>

# Crescimento da participação do investimento no PIB



## Evolução da Taxa de Investimento por Setor (2008-2012)

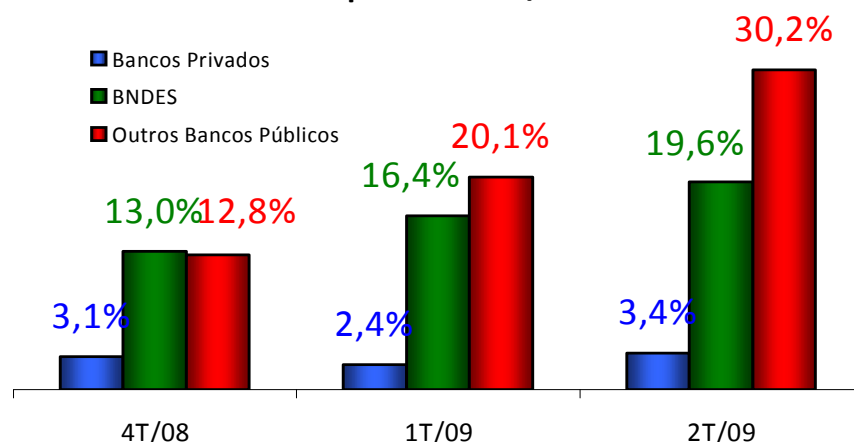
(em % do PIB)



# Bancos públicos sustentaram o crédito após a crise



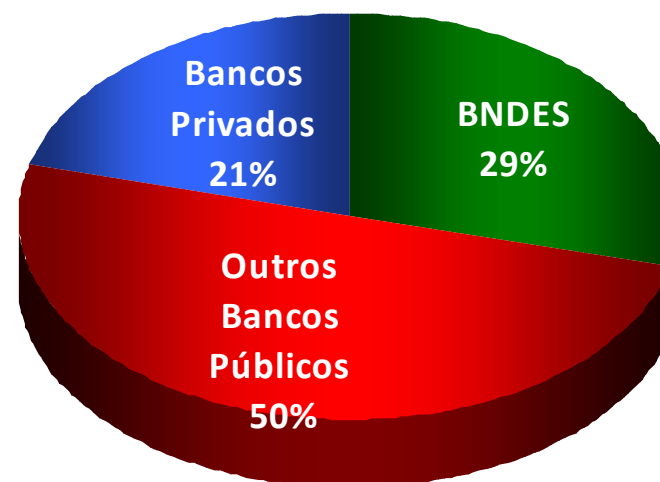
Var. % acumulada das Operações de Crédito  
a partir de set/08



✓ Isoladamente, o BNDES foi responsável por 29% do incremento do crédito entre set/08-jun/09

✓ Operações de Crédito do BNDES e dos demais Bancos Públicos cresceram 20% e 30%, respectivamente desde set/08

Contribuição à Variação Acumulada  
do Crédito a partir de set/08



Fonte: BCB. Elaboração APE/BNDES

### ***Foco na Diminuição de Custo e Ampliação do Acesso***

- ✓ Redução do Custo do Capital: 4,5% para exportação e aquisição de bens de capital e Procaminhoneiro; 3,5% ~ 4,5% para Inovação e 7,0% para ônibus e caminhões;
- ✓ Programa de Refinanciamento para BK
- ✓ Redução do custo de financiamento: TJLP de 6,25% para 6,00 % a.a.
- ✓ Programas Especiais: PROCER, PASS, Novo Revitaliza.
- ✓ Programa de Capital de Giro (BNDES): inclusão do setor de construção civil no âmbito do PAC (empresas de construção com projetos PAC)
- ✓ Sustentação dos investimentos dos estados: PEF

### ✓ **Objetivo:**

Diminuir barreiras ao financiamento p/empresas de menor porte, mitigando riscos de operações de crédito

### ✓ **Características:**

Fundo de natureza privada, não sujeito a contingenciamento orçamentário

BNDES Administrador, inclusive com a gestão ativa dos recursos (segregados de seu patrimônio);

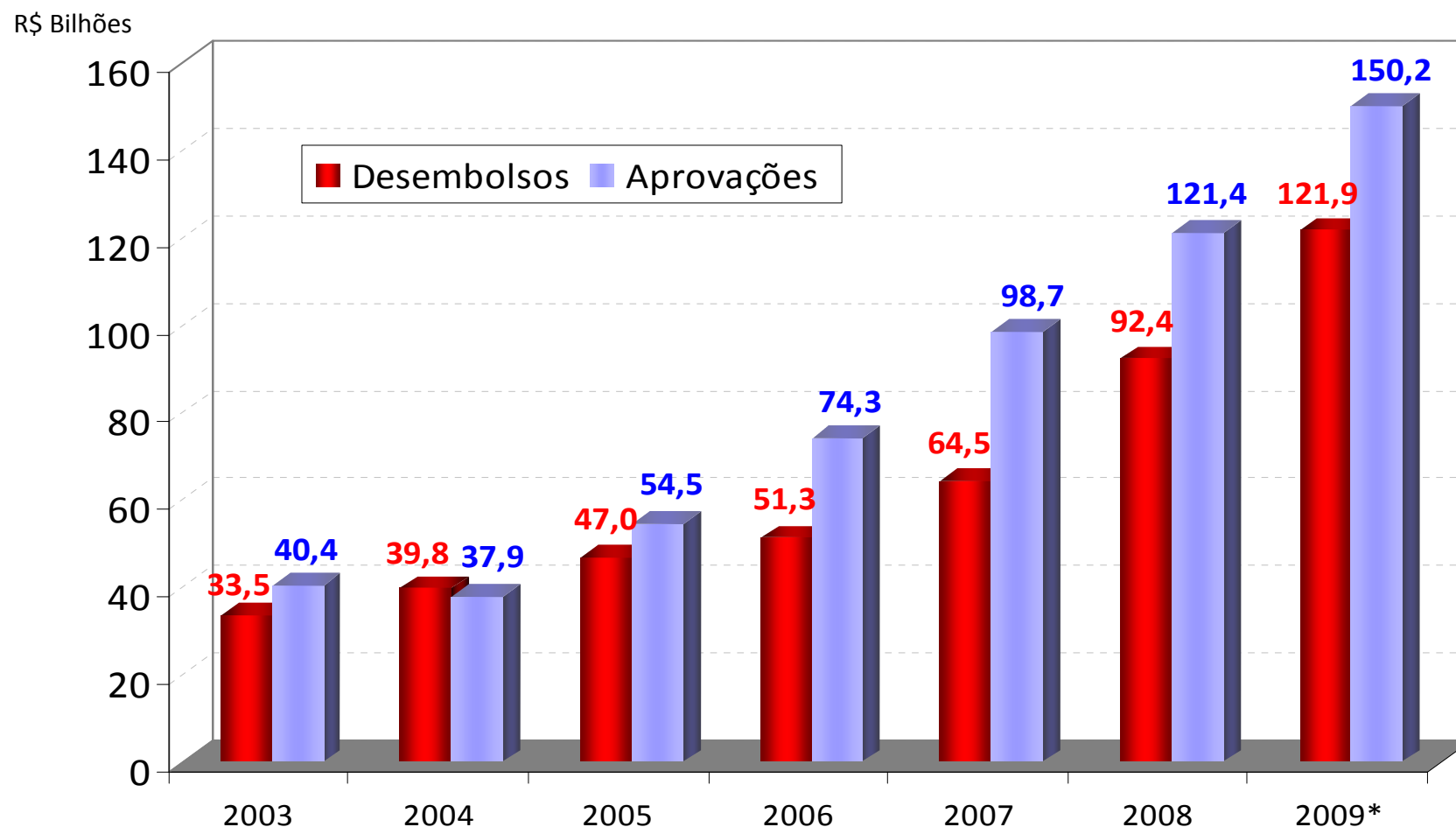
Aportes de instituições privadas

### ✓ **Condições:**

Garantir repasses do BNDES (investimento e giro) e, no futuro, operações originadas pelas Instituições Financeiras cotistas

## Aprovações e Desembolsos do BNDES

(dados acumulados em 12m até jul/09)



# Por que o Brasil está preparado para o novo contexto mundial?



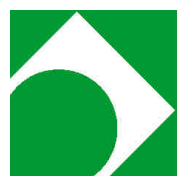
- ✓ Inflação sob controle, confiança no regime de metas;
- ✓ Solidez fiscal, retomada da trajetória de queda da DLSP/PIB;
- ✓ US\$ 213 bi de reservas internacionais;
- ✓ Estabilidade política e institucional;
- ✓ Sistema financeiro capitalizado;
- ✓ Crédito imobiliário pouco alavancado;
- ✓ Mercado interno forte;
- ✓ Bancos públicos pró-ativos;
- ✓ Marcos regulatórios setoriais estabelecidos;
- ✓ Investimentos públicos / PAC / Petrobrás: pré-sal;
- ✓ Autonomia energética: grandes projetos.

# Conclusões: Desafios para o Brasil



- ✓ Necessidade de recuperar e qualificar o planejamento de longo prazo (energia, logística, meio-ambiente, infraestrutura das TI, ...);
- ✓ Reforço e incentivo à poupança doméstica, equacionamento de fontes de financiamento de longo prazo, desenvolvimento do mercado de capitais;
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de inovar e competir da indústria manufatureira e de sua presença internacional (vs. desafio problematizado pela apreciação da taxa de câmbio);
- ✓ Avanço persistente da criação de oportunidades de ascensão social (expansão do emprego, ampliação/ melhoria da educação) e da redução das desigualdades de renda.





**BNDES**

*O banco nacional  
do desenvolvimento*

